

## **OCORRÊNCIAS CARDIOLÓGICAS NA POPULAÇÃO IDOSA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR**

Hilderjane Carla da Silva<sup>1</sup>, Priscila Fernandes Meireles<sup>2</sup>, Rosemary Álvares de Medeiros<sup>3</sup>, Jullyana Marion Medeiros de Oliveira<sup>4</sup>, Rejane Maria Paiva de Menezes<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** As sociedades dos países em desenvolvimento, dentre eles o Brasil, vem sofrendo modificações que levam a uma transição no perfil de morbidade e mortalidade. A população brasileira ainda enfrenta problemas com as doenças infecciosas e parasitárias, contudo esse cenário é dividido com as doenças crônicas não-transmissíveis, que atualmente representam um problema de saúde pública de alto custo para a sociedade e de difícil controle<sup>1</sup>. Dentre estas, destacam-se as doenças cardiovasculares (DCV), que constituem a primeira causa de morbimortalidade na população brasileira e são responsáveis por mais de 1/3 das mortes no Brasil. As doenças do aparelho circulatório são caracterizadas como um conjunto de afecções com etiologias e manifestações clínicas variadas, o que leva a ser um grupo de grande importância na estrutura de morbimortalidade. Com relação à mortalidade da população geral, antes as doenças cerebrovasculares apresentavam maior importância, porém, esse perfil está em processo de modificação, e as doenças isquêmicas do coração representam a principal causa de mortalidade. Essa tendência de inversão das causas de morte é observada no Brasil, principalmente nas regiões mais desenvolvidas em termos social e econômico, como a região Sul e Sudeste<sup>2</sup>. Os principais fatores de risco que predisõem ao surgimento das DCV podem ser modificáveis ou não. Dentre estes, podem ser citados: a hipertensão arterial, os processos de dislipidemias, a presença de hipertrofia cardíaca do ventrículo esquerdo, a obesidade, o diabetes mellitus e alguns hábitos que norteiam o estilo de vida em que podem ser elucidados a qualidade da dieta, a prática de exercícios físicos, o consumo de bebida alcoólica e o uso do cigarro. O surgimento dessas doenças crônicas não transmissíveis também pode ser atribuído ao processo de envelhecimento populacional, que leva a mudanças no perfil epidemiológico, pois devido ao aumento gradativo da expectativa de vida, o processo de saúde-doença também se modifica. As DCV acometem, na maioria das vezes, os indivíduos idosos, devido à exposição mais prolongada aos fatores de risco, como hábitos alimentares, ausência de exercícios físicos, doenças genéticas e uso de medicamentos. Quando agravadas, as DCV podem exigir atendimento de urgência, o qual pode ser prestado por um serviço pré-hospitalar, que tem a equipe de enfermagem presente na prestação de cuidados básicos e avançados. No atendimento pré-hospitalar de Natal, Rio Grande do Norte, entre os diagnósticos médicos mais comumente identificados quanto aos agravos cardiológicos estão: precordialgia, hipertensão, infarto agudo do miocárdio, hipotensão, parada cardiorrespiratória e insuficiência cardíaca congestiva. **OBJETIVO:** Partindo destes diagnósticos médicos e da experiência no atendimento pré-hospitalar, objetiva-se identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes na população idosa. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo do tipo reflexivo, utilizando a taxonomia internacional da *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* para identificar os diagnósticos de

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestranda, bolsista CNPq, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>2</sup>Enfermeira, Aluna especial do Curso de Mestrado Acadêmico em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: [priscilafmeireles@gmail.com](mailto:priscilafmeireles@gmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<sup>4</sup>Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba.

<sup>5</sup>Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

enfermagem prevalentes na população idosa com agravos cardiológicos, atendida por um serviço pré-hospitalar de Natal. **RESULTADOS:** O processo de enfermagem é a metodologia utilizada para sistematizar e organizar a assistência de enfermagem, tendo como objetivo principal a melhoria do cuidado prestado e atendimento das reais necessidades do paciente, da família e da comunidade. Uma das etapas deste processo é representada pela identificação dos Diagnósticos de Enfermagem (DE), que expressam o julgamento clínico efetuado pelo enfermeiro a respeito das necessidades de cuidados demonstradas pelo paciente, o que irá nortear as decisões de intervenções e cuidados prestados. Logo, os DE contribuem para a melhoria da qualidade da assistência, visto que podem direcionar os cuidados prestados e fortalecer as ações da enfermagem<sup>3</sup>. Identificou-se como diagnósticos de enfermagem mais comuns entre os idosos acometidos por agravos cardiológicos: ansiedade, relacionada ao medo da morte; dor, relacionada à perfusão tecidual diminuída; risco de déficit de volume hídrico, relacionado à alteração no volume sanguíneo circulante; intolerância à atividade, relacionada ao débito cardíaco diminuído; troca de gases prejudicada, relacionada a obstrução do fluxo sanguíneo coronariano; débito cardíaco diminuído, relacionado a diminuição de volume sanguíneo corporal; risco de perfusão tissular cardíaca diminuída relacionado a diminuição do volume sanguíneo corporal; perfusão tissular periférica ineficaz relacionada a vasoconstrição periférica e risco de choque, relacionado ao baixo débito cardíaco. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos identificados denotam a necessidade e importância da elaboração de um plano de cuidados direcionado aos aspectos emocionais e ao conforto, bem como para a prevenção de maiores agravos decorrentes das situações de urgência/emergência cardiológicas. O serviço pré-hospitalar é caracterizado pelo atendimento rápido, ágil e eficiente em que o uso preciso do tempo a favor das condutas é imprescindível para se garantir qualidade na assistência. Mesmo com o tempo restrito em contato com o paciente no atendimento pré-hospitalar, é possível estabelecer um plano de cuidados a ser implementado durante o transporte e a estabilização do paciente até a sua chegada a uma unidade hospitalar destinada a oferecer assistência definitiva. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro é dentro da equipe de urgência/emergência pré-hospitalar um componente imprescindível, pois gerencia ações, supervisiona a equipe de enfermagem, elabora protocolos e realiza o cuidado direto ao paciente. Para que este cuidado ocorra de forma organizada, torna-se necessária a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), cuja ferramenta é o Processo de Enfermagem, que engloba em suas etapas a fase de identificação dos diagnósticos. Há ainda diversas dificuldades para a implementação da SAE, especialmente no atendimento pré-hospitalar, pois o enfermeiro precisa prestar uma assistência rápida e eficaz, já que lida com pacientes em situações de urgência/emergência que precisam ser estabilizados e transportados até uma unidade de saúde que realize os cuidados definitivos. Entretanto, a importância da SAE não deve ser subestimada, cabendo ao enfermeiro a elaboração de formas de registro que se adequem à rotina de seu serviço, a fim de garantir um cuidado mais organizado e humanizado para os pacientes. Os diagnósticos de enfermagem permitem que as intervenções sejam sistemáticas e mais direcionadas para as especificidades do paciente, tendo em vista que são capazes de nortear as condutas e estabelecer prioridades. **REFERÊNCIAS:** (1) Castro LCV, Franceschini SDCC, Priore SE, Pelúzio MDCG. Nutrição e doenças cardiovasculares: os marcadores de risco em adultos. Rev. nutr. 2004; 17(3):369-77. (2) Eyken EBBDOV, Moraes CL. Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre homens de uma população urbana do Sudeste do Brasil. Cad. saúde pública. [Internet] 2009 [acesso em 2013 abr 20]; 25(1):11-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n1/12.pdf>. (3) Marin MJS, Rodrigues LCR, Druzian S, Cecílio LCO. Diagnósticos de enfermagem de idosos que utilizam múltiplos medicamentos. Rev. Esc. Enferm. USP. 2010; 44(1):47-52. **Descritores:**

Enfermagem. Doenças cardiovasculares. Idoso. Diagnóstico de enfermagem. **Área temática:**  
Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.